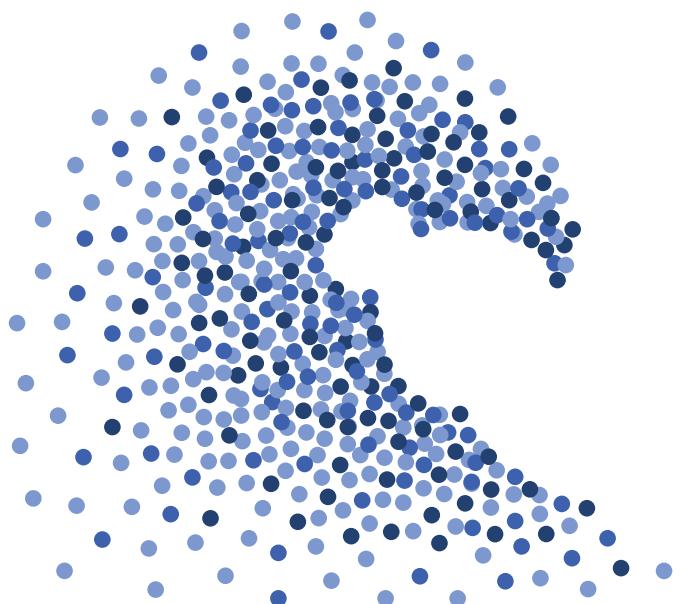


COMO ORGANIZAR UMA AÇÃO DE LIMPEZA DE PRAIAS



mares limpos

o mar não está
para plásticos

POR QUE ORGANIZAR UMA AÇÃO DE LIMPEZA DE PRAIA?

O movimento internacional voluntário de Limpeza de Praias no mês de setembro é a maior ação global para despoluição do planeta.

Promovido por diversas instituições que atuam com conservação marinha e políticas públicas, a ação é um dos programas internacionais de meio ambiente mais inspiradores e efetivos que existe.

Durante a mobilização que sempre acontece no mês de setembro, voluntários em todas as partes do mundo vão às praias e corpos d'água coletar o lixo descartado incorretamente pelos usuários desses locais ou por descargas originadas por outras fontes.

A ideia é simples. Voluntários atuam na limpeza da sua comunidade, transformando o ambiente em um local mais agradável e saudável para viver. As limpezas são coordenadas por grupos comunitários, coletivos, ambientalistas, colégios, escolas, escoteiros, departamentos de governos, empresas e indivíduos dedicados ao meio ambiente.

As atividades desenvolvidas variam desde a coleta do "lixo", monitoramento da poluição, até campanhas educativas, concertos ambientais, exibições fotográficas, plantio de árvores e estabelecimento de centros de reciclagem. Geralmente são realizados em lugares definidos pelos comitês organizadores.

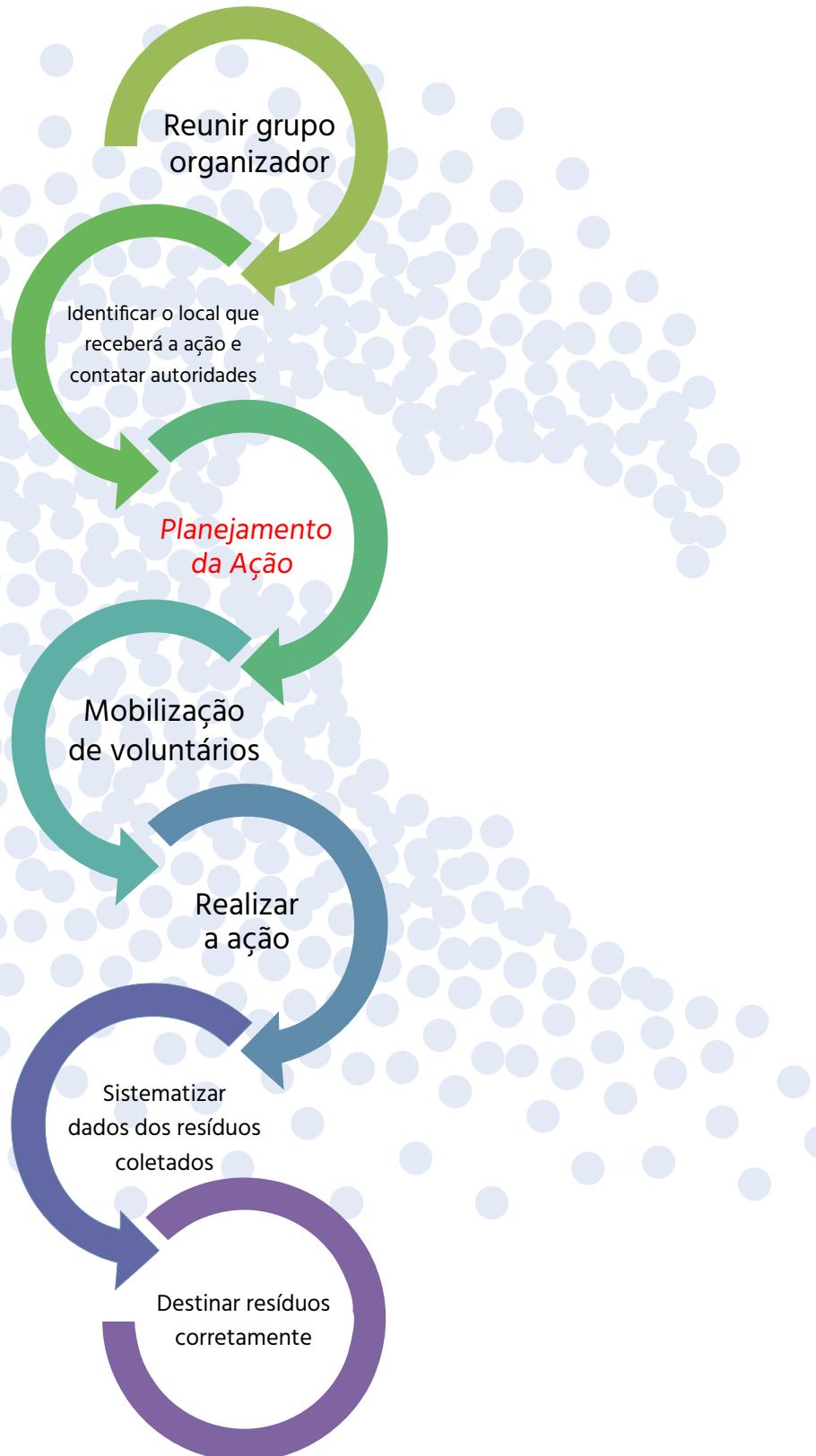
SOBRE A CAMPANHA:

Os resíduos sólidos jogados nos rios e oceanos são avaliados como um dos mais graves problemas ambientais. Muito mais que desagradável aos olhos, uma maré crescente de lixo marinho ameaça a saúde e bem estar dos seres humanos, animais, comunidades e economias pelo mundo. Com o objetivo de sensibilizar pessoas, governos e empresas a conter o avanço da poluição nos oceanos, especialmente o lixo plástico, foi criada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) a campanha Mares Limpos.

Entre os dias 16 e 24 de setembro de 2017, a campanha promove a #SemanaMaresLimpos, em que reunirá todos os grupos de limpeza de praias e outros corpos d'água que realizarem ações nesse período, promovendo um movimento nacional em defesa de nossos oceanos. A campanha espera assim atrair a atenção da mídia e da sociedade brasileira para o problema, além de agregar parceiros e voluntários para a causa.

Os grupos inscritos na #SemanaMaresLimpos são convidados a utilizar fichas de sistematização dos resíduos coletados – as Fichas do Pesquisador Voluntário e do Coordenador, de forma a que, ao final da Semana, a campanha tenha um panorama do lixo encontrado nas praias do Brasil. Esse retrato do problema será encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente para subsidiar as discussões do Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar.

Ciclo de vida da ação





1. Reunir Grupo Organizador

Mobilize um grupo de amigos para ajudar na organização e mobilização de parceiros para a atividade.



2. Identificar o local que receberá a ação e contatar as autoridades

Escolha um trecho de praia que você e seu grupo conheçam e queiram despoluir. Não esqueça de verificar os horários das marés.

A limpeza pode acontecer também em beiras de rios, lagos, córregos, próxima a nascentes ou em mangues. O importante é identificar um local que necessite da limpeza e da atenção que uma ação como essa poderá atrair.

É importante contatar as autoridades municipais para verificar a necessidade de autorização para a ação – alvarás, notificação de moradores da região, etc – especialmente se a ação tiver alguma estrutura (tendas para pesagem, som, etc). Além disso, uma ação de limpeza gera um volume considerável de lixo que precisará ser recolhido e destinado corretamente depois. Entre em contato com as autoridades locais – em especial o serviço de limpeza pública – para se informar sobre a melhor forma de destinar o lixo coletado (se podem enviar um caminhão para recolher, se é necessário levar até algum aterro) e agendar com eles a coleta. Uma alternativa é contatar uma cooperativa de catadores para fazer a coleta dos materiais recicláveis reunidos.

São potenciais públicos de interesse da campanha:

- ASSOCIAÇÕES DE CLASSE
- GRUPOS DE ESCOTEIROS
- ESCOLAS DE SURFE
- GRUPOS DE AMIGOS
- COLETIVOS CULTURAIS
- COLÔNIAS DE PESCADORES
- UNIVERSIDADES
- ESCOLAS E MUITO MAIS...



3. Planejamento da Ação:

É importante planejar a ação para antecipar as necessidades.



Sobre a ação:

- Qual é a extensão a ser coberta pela ação?
- Qual será a duração da ação? Calcule a duração da ação baseando-se na extensão da área versus o número de pessoas mobilizadas;
- Haverá distribuição de água para os participantes? Se não, é importante lembrá-los de trazer suas garrafinhas.



Pessoas:

- Quantas pessoas participarão da ação?
- Tenha um cadastro dos voluntários para enviar informações precisas sobre a localização da ação, data e horário da realização, e outras informações relevantes;
- Prepare um kit de primeiros socorros bem equipado e alguém que saiba como utilizá-lo para estar presente durante a ação.



Coleta dos resíduos:

- Como os resíduos serão coletados? É interessante oferecer uma alternativa reutilizável aos voluntários tais como sacolas de rafia ou outro material (como as utilizadas para compras) ou baldes com alças. Caso o grupo organizador não possa oferecer os containers a todos os voluntários, é possível solicitar que os voluntários tragam seus próprios coletores, segundo a orientação acima;
- Como os resíduos serão pesados? É interessante ter uma balança de pesagem simples, utilizadas para pesagem de bagagem em casa;
- Imprima a quantidade necessária de Fichas do Pesquisador Voluntário para distribuir entre as duplas participantes, lembre-se de levar lápis ou canetas também.



4. Mobilização de voluntários



Divulgue

Comunique-se: coloque cartazes, entre em contato com os condomínios próximos, surf-shops, associações locais, quiosques da orla, lojas e restaurantes, escolas, etc. Mobilize as pessoas que usam a praia.

Divulgação é fundamental: entre em contato com rádios, emissoras de TV, jornais, entre outros veículos, e peça para divulgarem a atividade.



5. Realizar a ação



Faça acontecer

- Acolha os voluntários e informe o público presente na praia sobre a operação (a limpeza é antes de tudo uma operação educativa e lúdica);
- Certifique-se de que todos os envolvidos estão presentes;
- Antes do início da ação, com o grupo reunido, oriente a todos que se dividam em duplas, em que os participantes revezarão as tarefas de coleta e de sistematização das informações nas planilhas;
- Distribua as planilhas dos voluntários com lápis ou canetas, de preferência em pranchetas, e explique como os dados deverão ser inseridos;
- Pese o conteúdo coletado por cada dupla para fazer o somatório e obter o volume da ação como um todo;
- Se for possível, separe os tipos de resíduos e faça fotos – são imagens com grande impacto para conscientizar as pessoas sobre o problema do lixo no mar. Faça fotos do grupo antes e após a ação, para registro e animação dos voluntários. Publique nas redes sociais (inclua as hashtags da campanha #MaresLimpos e #SemanaMaresLimpos)



6. Destinar os resíduos corretamente



Recicle

Acompanhe o recolhimento do lixo coletado pelo responsável (serviço de limpeza pública, cooperativa de catadores) para se certificar que o lixo não ficará na praia.



7. Sistematizar os dados



Contribua com informações sobre o lixo no mar

Após a ação, recolha as fichas preenchidas pelos voluntários e sistematize os dados na ficha do Coordenador. Encaminhe o conteúdo da Ficha do Coordenador por meio do formulário online disponível em: www.bit.ly/MaresLimpos



Guia Mares Limpos:
Como Organizar uma ação de Limpeza de Praias

Organização e conteúdo:
Fernanda Altoé Daltro e João Malavolta

Design:
João Malavolta



#MaresLimpos

www.cleanseas.org

ONU
meio ambiente

